

ACEF/2021/1002681 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Jorge dos Reis
Maria João Bom
Luciane Fadel
Branca Alves da Silva

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Évora

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola De Artes (UE)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Design

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5._DR nº 74, Aviso n.º 6782_2019, de 15 de abril.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Design

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

214

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

213

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

Seis Semestres (Três anos)

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

54

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

60

Este aumento permite responder à procura crescente do curso, que é visível tanto no CNA, como nos restantes concursos, incluindo o concurso de estudantes internacionais. A Universidade de Évora considera ter capacidade instalada que permite oferecer este número de vagas sem diminuição da qualidade do curso.

1.11. Condições específicas de ingresso.

O curso tem um pré-requisito de Capacidade visual e motora (Grupo F - DGES).

Para as provas de ingresso, os alunos deverão escolher uma das seguintes opções:

03 Desenho;

10 Geometria Descritiva;

03 Desenho e 12 História da Cultura e Artes.

Classificações Mínimas de Candidatura e prova de ingresso: 95 pontos.

Sob a seguinte fórmula de cálculo: 65% Média do secundário e 35% Provas de ingresso.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

Não aplicável.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola de Artes, Polo dos Leões.

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

A coordenação do CE é assegurada por quatro docentes, que integram a Comissão Executiva e de Acompanhamento (CEA). A direção cabe a um docente doutorado em Design de Comunicação, com experiência na prática de design, coadjuvado por três colegas doutorados em Design, todos a tempo integral na instituição.

De acordo com a resposta ao pedido de informação sobre a atualização do corpo docente, a CAE

verifica que o mesmo cumpre os requisitos legalmente exigidos: Corpo docente total (15 docentes, o equivalente a 13,85 ETIs); Corpo docente próprio (10 ETIs, o equivalente a 72,3%); Corpo docente academicamente qualificado (9,44 ETIs, o equivalente a 68,1%); corpo especializado (9,88 ETIs, o equivalente a 71,3%); doutorados especializados (7,44 ETIs, o equivalente a 53,7%).

A carga letiva nem sempre está distribuída de forma equitativa, em particular tendo em consideração que 3 docentes do curso asseguram a lecionação de 6 e 9 unidades curriculares, apresentando cargas letivas acima do legislado (12,5 a 14 horas letivas semanais).

A maioria dos docentes do curso mantém uma relação com a instituição por um período superior a três anos.

2.6.2. Pontos fortes

A instituição tem investido na contratação de docentes com as qualificações legalmente exigidas e na sua permanência no CE.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Proporcionar melhores condições para que os docentes licenciados e mestres passem a ter a formação adequada.

Redistribuir a carga docente de forma mais equitativa.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Em parte

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

No GAA são referidos 3 técnicos superiores (com formação superior), 2 assistentes operacionais para apoio nas áreas da multimédia e da tridimensão, além de 1 assistente técnico (12^o Ano de Escolaridade) a efetuar apoio de Secretariado ao CE.

Apenas o assistente técnico realiza formação profissional contínua.

3.4.2. Pontos fortes

N.A.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Providenciar técnicos de laboratório qualificados, permanentemente afetos às diferentes oficinas, estúdios e laboratórios, a fim de assegurar o atendimento ao número elevado de estudantes do CE.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

Na resposta ao pedido de atualização da CAE, os dados relativos aos candidatos ao CE demonstram que existe grande procura e que essa procura tem sido regular (260, 359, 316).

Também o número de colocados (50, 51, 51) e inscritos pela 1.^a vez (48, 50, 46) tem sido constante.

A atualização das informações veio incrementar os valores anteriores, já de si extremamente satisfatórios.

O pedido de aumento de vagas de 54 para 60 justifica-se pela alta procura do CE.

4.2.2. Pontos fortes

A procura do CE, que indica uma boa aceitação por parte da comunidade quanto aos resultados do CE e da influência da instituição na região.

4.2.3. Recomendações de melhoria

N.A.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

A eficiência formativa anda em torno dos 50% face aos inscritos, considerando os dados atualizados dos últimos 3 anos. Nos últimos três anos letivos graduaram-se 21, 28 e 16 estudantes em N anos. O total de graduados aponta para 25, 30 e 18, se considerarmos os graduados em N+1 e N+2 anos.

Não são reportados problemas no que concerne às taxas de sucesso escolar para as UCs. Estas oscilam entre os 79% e os 84,9% face aos inscritos e os 96,8% e os 98,5% face aos avaliados.

Os dados de empregabilidade são de 2019 e informam que apenas 2 de 112 diplomados estão à procura de emprego.

5.3.2. Pontos fortes

N.A.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Criar estratégias que promovam uma maior eficiência formativa.
Especificar e atualizar os dados de empregabilidade através de inquéritos com os graduados e confirmar se os empregos se enquadram efetivamente nas áreas fundamentais do CE.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

A instituição dispõe de um Centro de Investigação Artística, com avaliação de Muito Bom, por parte da FCT, ao qual pertencem 6 docentes do curso.

O GAA indica ainda que mais 3 docentes estão agregados a centros de investigação, dois com avaliação de Muito Bom e um de excelente. Mesmo assim, a produção científica que tem vindo a aumentar gradualmente, está concentrada em 5 docentes.

Foram também relatadas parcerias com algumas empresas e associações, organização de exposições e projetos financiados, com participação de docentes e discentes.

6.6.2. Pontos fortes

N.A.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Incentivar a produção científica entre os docentes, promovendo a participação em Centros de investigação, principalmente no CHAIA - Centro de História da Artes e Investigação científica, da própria instituição.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Em parte

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

O nível de internacionalização é baixo, uma vez que apenas 3,5% dos alunos participam em programas de mobilidade outgoing. Apesar da mobilidade incoming ser mais alta e andar na ordem dos 9,4%.

Participam na mobilidade outgoing, 22,2% docentes, o que é um número assinalável, mas não estão inscritos docentes estrangeiros no CE.

O CE participa em 2 projetos internacionais (ERASMUS+ e Lusitanian Ghosts), que envolvem 15 parceiros.

7.4.2. Pontos fortes

Excelente taxa de participação de docentes em mobilidade out, superando as taxas dos discentes.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Ampliar o envolvimento com o tecido social e económico através de projetos que envolvam docentes e discentes.

Recomenda-se maior divulgação do curso nas esferas internacionais, aproveitando a inserção dos docentes que estão em mobilidade out, para levar e trazer mais alunos nas mobilidades in e out.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica,

certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da UE.

8.7.2. Pontos fortes

n.a.

8.7.3. Recomendações de melhoria

n.a.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

As melhorias do CE centraram-se na organização e redução das unidades curriculares optativas, na uniformização dos ECTS em múltiplos de 3, na qualificação e reforço do pessoal docente e no incremento do número de publicações científicas.

Os conteúdos curriculares foram revistos e as bibliografias atualizadas, de acordo com as recomendações da CAE.

Quanto à estrutura física, foi criado um laboratório criativo no Polo dos Leões.

O número de projetos financiados aumentou exponencialmente entre 2019 e 2020.

Foram lançados dois Editais de concursos para contratação de 2 doutorados em Design (Design Digital e Design Industrial).

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas de melhoria centraram-se:

- Sobre 8 UCs optativas, 5 de substituição direta de outras do plano atual, a saber: Introdução à Tipografia; Tecnologias da Fotografia I e II; Paginação para a Web; Design para Audiovisuais e Media Digitais; e Técnicas de Impressão II.
- Uma pertence ao curso de Artes Plásticas.
- Duas surgem como optativas livres: Optativa Livre I e II.
- Continua a proporcionar-se uma formação de teor mais generalista.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A reestruturação curricular incidiu sobre 8 unidades curriculares optativas, sendo que 5 das UCs são de substituição direta do plano atual, uma pertence ao curso de Artes Plásticas e as outras duas surgem como optativas livres.

De acordo com o GAA a necessidade de proceder a estas alterações surgiu da necessidade de colmatar algumas lacunas detectadas na estrutura curricular anterior, identificadas a partir das necessidades que o mercado atualmente impõe em termos de formação.

Continua-se a investir num tipo de formação de cariz mais generalista, não centrada na especialização, mas que permite uma visão mais ampla de todas as áreas do Design, com vista a uma futura especialização, porventura num 2.º CE.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Da análise efetuada ao ACEF/2021/1002681, a CAE verifica:

- A existência de uma área científica fundamental, a saber: Design, com 117 ECTS (o equivalente a 65% dos créditos totais do CE).
- A adequação dos perfis dos coordenadores do CE;
- Que uma percentagem considerável do corpo docente tem uma ligação estável com a Instituição por um período superior a três anos;
- A qualificação do corpo docente, que cumpre a totalidade dos critérios de referência estabelecidos pela A3ES:
 - * Docentes de carreira: 72,3%
 - * Doutores: 68,1%
 - * Doutores e Especialistas na área do ciclo de estudos: 71,3%.
 - * Doutores especializados na área do ciclo de estudos: 53,7%.
- Que 9 docentes estão agregados a 4 centros de investigação, três com a avaliação, pela FCT, de Muito Bom e outro de Excelente;

- A existência de produção científica relevante e de projetos significativos, inclusivamente alguns com financiamento, nas áreas fundamentais do curso;

Reconhecendo a CAE a qualidade do curso o seu potencial de inovação, a qualidade e qualificação dos recursos docentes e adequação dos recursos não docentes, identificou ainda assim alguns pontos merecedores de atenção:

- A IES deve proporcionar mais incentivos aos docentes para que possam incrementar a sua atividade científica e a qualidade da mesma, de modo a que esta seja extensiva a todos os docentes do CE, sobretudo os que estão agregados à área fundamental, a saber, o Design;
- Providenciar técnicos de laboratório qualificados, permanentemente afetos às diferentes oficinas, estúdios e laboratórios, a fim de assegurar o atendimento ao número elevado de estudantes do CE.
- Desenvolver uma política de incentivo para que os estudantes participem mais afincadamente em programas de mobilidade ERASMUS, uma vez que o número atual, sobretudo no que concerne à modalidade incoming, é pouco expressivo;
- Consolidar o papel do Gabinete de Planeamento e Garantia da Qualidade na recolha de dados sobre o CE, nomeadamente índices de satisfação e empregabilidade dos estudantes, o que permitirá uma monitorização mais rigorosa desses mesmos dados;
- Criar estratégias que promovam uma maior eficiência formativa.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>